

Cidade desmente a versão do PDT

PORTO ALEGRE — Aratiba, único dos 333 municípios gaúchos em que o candidato do PDT, Leonel Brizola, não chegou em primeiro lugar, é uma pequena cidade de 13 mil habitantes da região do Alto Uruguai, na divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina. Nesta comunidade de pequenos agricultores, com 6.702 eleitores, Lula fez 2.966 votos (44,7%) contra 2.479 votos (36,9%) de Brizola. O vencedor do primeiro turno, Fernando Collor de Mello (PRN), não teve sequer um voto.

Assim, Aratiba é a única exceção nesta façanha inédita de Brizola: jamais, em qualquer eleição, um candidato venceu em praticamente todos os municípios de um estado. Na cidade, ao contrário da versão de Brizola de que a chamada Igreja progressista é importante cabo eleitoral do PT, corre uma explicação jocosa, que aponta a Eletrosul como a responsável pela vitória de Lula. A construção da barragem de Itá uniu os agricultores contra a obra, permitindo que o PT se organizasse na cidade através do sindicato rural.

Aratiba é formada por pequenas propriedades que têm em média 10 hectares e onde residem cerca de duas mil famílias. "A força do PT aqui se deve à organização do povo", diz Zelindo Bevilacqua, um dos quatro vereadores petistas eleitos em 88, quando, por outro lado, uma coligação entre PDT, PDS e PMDB elegeu o prefeito Armindo Rocha.